

Participação da fruticultura baiana na produção agrícola vegetal do estado no quinquênio 2009-2013

Jadson Lucena Rodrigues¹; Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque²; José da Silva Souza³; Clóvis Oliveira de Almeida⁴

¹Estudante de Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ^{2,3,4}Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jadson.r29@gmail.com, aurea.albuquerque@embrapa.br, jssouza_cza@hotmail.com, clovis.almeida@embrapa.br

Introdução – A Bahia é o segundo maior estado produtor e o maior exportador de frutas do Brasil, cujo valor nominal da produção tem ficado acima dos 3,5 bilhões de reais anuais, nos últimos cinco anos, e gerado cerca de um milhão de empregos em todo o interior do estado. Considerando estes aspectos, torna-se necessário observar a participação do setor frutícola em comparação aos demais que fazem parte do agronegócio baiano de produção vegetal, haja vista o potencial crescimento da silvicultura no estado (sobretudo eucalipto para a produção de papel e celulose), além dos grãos (destacando-se a soja, milho, feijão e café). **Objetivos** – Averiguar a participação da fruticultura baiana no agronegócio de produção vegetal no estado, em termos de valor nominal da produção em reais, no quinquênio 2009-2013. **Material e Métodos** – Com base nos valores nominais da produção vegetal do estado da Bahia, no período que vai de 2009 a 2013, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram agrupados produtos de natureza similar (como grãos, frutas, fibras etc.) e calculada a participação, em termos percentuais, de cada setor (grupo de produtos) no total da produção do agronegócio baiano de produção vegetal. **Resultados** – A fruticultura, nos primeiros três anos do período em estudo, teve a maior participação na geração de valor no agronegócio baiano de produção vegetal, com mais de 30%. De 2012 a 2013 houve decréscimo na participação, que caiu para segundo, cedendo o lugar para grãos. No inverso considerado, os grãos detêm participação preponderante quando se estende a análise para o âmbito federal – com mais de 50% de participação, tendo em 2013 atingido os 62% – sobretudo devido à produção de soja, com mercado cativo tanto no ambiente interno quanto no externo, e que vem tendo a área de cultivo aumentada na Bahia. A destacada variação positiva no valor da produção de fibras – que aumentou a participação deste setor na geração de valor do agronegócio baiano – deve-se sobretudo ao algodão herbáceo, cujo valor está atrelado aos preços de comercialização no mercado internacional. **Conclusões** – Embora a participação da fruticultura no agronegócio baiano seja relevante – com mais de um quarto do valor da produção dos produtos agrícolas vegetais – é importante efetuar e ampliar os estudos para averiguar as causas desta queda a partir do ano de 2011.

Palavras-chave: Frutas; valor da produção; agronegócio baiano; grãos; fibras.